



ReformaBrasil

LIÇÃO 2

Sábado, 12 de Outubro de 2024

Sabedoria para enfrentar dificuldades

“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada” (Tiago 1:5).

“Você não precisa ir até os confins da Terra em busca de sabedoria, pois Deus está próximo. Não é a capacidade que você tem ou um dia terá que o tornará alguém bem-sucedido. É o que o Senhor pode fazer por você que lhe dará sucesso. [...] Ele deseja lhe dar sabedoria, tanto nos assuntos seculares quanto nos espirituais, e, além disso, pode tanto aperfeiçoar a inteligência quanto conceder tato e habilidade. Por isso, invista seus talentos na obra, peça sabedoria a Deus, e você a receberá.” — Parábolas de Jesus, p. 146.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 120 e 121; vol. 2, pp. 232-235.

DOMINGO, 6 DE OUTUBRO - 1. IMPLORANDO POR SABEDORIA

1A) Por que realmente precisamos de algo mais que a sabedoria humana na vida, e como temos acesso a isso? Tiago 1:5.

Tg 1:5 — E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.

“Deveríamos confiar muito menos no que o homem é capaz de fazer e muito mais no que Deus pode fazer por aquele que crê. O Senhor anseia ver você não só se aproximando dEle pela fé, mas também esperando grandes coisas de Sua parte.” — Parábolas de Jesus, p. 146.

“O simples hábito de assistir a sermões sábado após sábado, de ler a Bíblia de ponta a ponta, ou de obter a explicação de cada versículo dela, não nos beneficiará nem àqueles que nos ouvem, a menos que apliquemos as verdades da Bíblia à nossa experiência individual. O entendimento, a vontade e as afeições devem ser entregues ao controle da Palavra de Deus. Então a obra do Espírito Santo fará com que os preceitos da Palavra se tornem os princípios da vida.

“Ao pedir ajuda a Cristo, honre seu Salvador ao crer que recebe Sua bênção. Todo o poder, toda a sabedoria, estão sob nosso controle. O único ato que temos de fazer é pedir.” — A ciência do bom viver, p. 514.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO - 2. FORTALECIDO PELA CONFIANÇA

2A) Como a atitude de considerar a sabedoria de Deus muito superior à nossa nos abençoará, mesmo nos assuntos comuns da vida? Provérbios 3:3-8.

Pv 3:3-8 — Não te desampares a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábuas do teu coração. 4 E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem. 5 Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. 6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. 7 Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. 8 Isto será saúde para o teu âmagão, e medula para os teus ossos.

“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada”. Tal promessa vale mais que ouro ou prata. Se com um coração humilde você buscar orientação divina para cada problema e perplexidade, a Palavra garante que você receberá uma resposta graciosa. E a Palavra nunca pode falhar. O céu e a Terra podem passar, mas Sua Palavra nunca passará. Confie no Senhor, e você nunca será confundido nem envergonhado. ‘É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem. É melhor confiar no Senhor do que confiar nos príncipes’.

“Seja qual for a posição que ocupemos na vida e o negócio em que estejamos empenhados, devemos ser sempre humildes, reconhecendo a necessidade que temos de assistência; devemos nos apoiar implicitamente nos ensinamentos da Palavra de Deus e reconhecer em todas as coisas a Sua providência, abrindo-Lhe com franqueza nossa alma em oração. Queridos irmãos, apoiem-se em seu próprio entendimento ao percorrerem o mundo, e colherão tristeza e decepção. Confiem no Senhor de todo o coração, e Ele guiará seus passos com sabedoria; seus interesses estarão seguros não só para este mundo, mas também para o próximo. Você precisa de luz e conhecimento. Você tomará conselho ou de Deus ou do próprio coração. Andará nas faíscas que você mesmo acendeu ou recolherá para si a luz divina do Sol da Justiça.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 427.

2B) Por que precisamos deixar de depender tanto de outras pessoas para orientação? Jeremias 17:5-8.

Jr 17:5-8 — Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor! 6 Porque será como a tamargueira no deserto, e não verá quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável. 7 Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja confiança é o Senhor. 8 Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.

“Quando surgirem perplexidades, e dificuldades confrontarem você, não busque ajuda na humanidade. Confie tudo a Deus. O hábito de revelar nossas dificuldades aos outros não só nos enfraquece, mas também não leva força para eles. Essa atitude coloca sobre os ombros deles o peso de nossas enfermidades espirituais, e eles não podem trazer alívio para você. Buscamos a força do ser humano errante e finito quando poderíamos ter a força do Deus infalível e infinito.” — Parábolas de Jesus, p. 146.

TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO - 3. DESENVOLVENDO MAIOR ESTABILIDADE

3A) Que condição devemos cumprir antes que o Senhor possa responder à nossa petição? Tiago 1:6 (primeira parte); Marcos 11:24. Dê um exemplo de como podemos saber se estamos desenvolvendo força nessa área. 1 Coríntios 6:3-5.

Tg 1:6 [p.p.] — Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando [...].

Mc 11:24 — Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis.

1Co 6:3-5 — Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida? 4 Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde para julgá-los os que são de menos estima na igreja? 5 Para vos envergonhar o digo. Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?

“Poucas pessoas compreendem as responsabilidades que os poucos ministros carregam nesta causa. Os irmãos frequentemente chamam esses homens da obra para cuidar de seus pequenos assuntos, ou para resolver alguma provação da igreja que eles mesmos podem e devem solucionar. ‘E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando’. Essa pessoa deve ser sincera e perseverante. Contudo, se for indecisa, duvidando continuamente se o Senhor de fato cumprirá o que prometeu, ela não receberá nada.

“Muitos esperam que seus ministros lhes tragam a luz de Deus, parecendo pensar que essa é uma maneira mais conveniente, barata e fácil do que a de se darem ao trabalho de procurarem a Deus. Essas pessoas sofrem grande perda. Se seguissem a Cristo diariamente e O tornassem seu guia e conselheiro, poderiam obter um conhecimento claro de Sua vontade e, assim, alcançar uma experiência valiosa. Por falta dessa experiência, os irmãos que afirmam crer na verdade andam sob a luz das faíscas que outros acenderam. Não estão familiarizados com o Espírito de Deus e não conhecem Sua vontade. Por isso, afastam-se facilmente da fé. São instáveis porque confiaram nos outros para obter uma experiência em seu lugar.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 643 e 644.

3B) Ao que a Palavra compara um cristão que afirma ter fé, mas começa a duvidar? Tiago 1:6 (última parte); Gênesis 49:4 (primeira parte). Como podemos evitar isso?

Tg 1:6 [ú.p.] — [...] porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

Gn 49:4 [p.p.] — Impetuoso como a água, não serás o mais excelente [...].

“A fé da maioria dos cristãos vacilará se negligenciarem constantemente se reunir para comunhão e oração.” — Ibidem, vol. 4, p. 106.

“Tomem a palavra de Cristo como garantia. Jesus não convidou você para ir até Ele? Nunca fale de uma forma desesperada e desanimada. Se você fizer isso, perderá muito. Ao contemplar as aparências e se queixar quando as dificuldades e a pressão chegarem, você revelará ter uma fé doentia e enfraquecida. Fale e aja como se sua fé fosse invencível.” — Parábolas de Jesus, pp. 146 e 147.

QUARTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO - 4. EVITANDO UM CORAÇÃO DIVIDIDO

4A) Como podemos garantir que Deus responderá nossa oração por sabedoria? Lucas 18:1; Tiago 1:6 e 7.

Lc 18:1 — E CONTOU-LHES também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer, Tg 1:6 e 7 — Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. 7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

“A petição por sabedoria não deve ser uma prece sem sentido, que você esquece assim que a conclui. Pelo contrário, é uma oração que expressa o forte e sincero desejo, que vem do íntimo, o qual brota de uma consciente falta de sabedoria para determinar a vontade de Deus.

“Após o término da oração, se a resposta não chegar imediatamente, não se canse de esperar nem se torne instável. Não hesite. Apegue-se à seguinte promessa: ‘Fiel é o que vos chama, o qual também o fará’ (1 Tessalonicenses 5:24). Como a viúva importuna, insista em seu caso, sendo firme em seu propósito. Para você, esse pedido é importante e de grandes resultados? Certamente. Então não vacile, pois sua fé pode ser provada. Se aquilo que você deseja é valioso, então isso merece um esforço intenso e sincero. Você tem a promessa: ‘Vigiai e orai’. Seja firme, e a oração será respondida — pois não é Deus quem promete? Se custar algo para alcançar esse desejo, você o valorizará ainda mais quando o conquistar. Você é claramente informado de que, caso venha a vacilar, não deverá perder tempo pensando que receberá algo do Senhor. Uma advertência é dada aqui para não se cansar, mas para repousar firmemente na promessa. Se você pedir, Ele lhe dará liberalmente e não repreenderá.

“Aqui é onde muitos cometem um erro. Eles vacilam em seu propósito, e a fé fracassa. Essa é a razão pela qual eles não recebem nada do Senhor, que é a nossa Fonte de força. Ninguém precisa andar no escuro, tropeçando como um cego; pois o Senhor providenciou luz se a aceitarem para andar no caminho que Ele indicou, e não no seu próprio caminho. Ele exige de todos um desempenho dedicado aos deveres diários.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 130 e 131.

4B) Por que devemos evitar uma mente dividida, indecisa? Tiago 1:8; Salmos 86:11.

Tg 1:8 — O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.

Sl 86:11 — Ensina-me, Senhor, O teu caminho, e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome.

“Embora afirmem ser cristãos, muitos receberam o molde do mundo, e suas afeições não se firmam em Deus. São pessoas indecisas, de mente dividida, pois tentam servir a Deus e a Mamom ao mesmo tempo. [...] Ao tentar servir a dois senhores, eles ficam instáveis em todos os seus caminhos, e não se pode confiar neles. [...]

“De que adianta dizer palavras agradáveis, lamentar a obra de Satanás e, ao mesmo tempo, cair em todas as suas armadilhas? Isso é ser de mente dividida.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 938.

QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO - 5. RELEMBRANDO A HISTÓRIA DE JACÓ

5A) Como Jesus ilustra a intensidade com que devemos oferecer nossas petições por força visando cumprir a vontade de Deus? Mateus 11:12.

Mt 11:12 — E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

“‘E, desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao Reino dos céus, e pela força se apoderam dele’. Essa violência toma conta de todo o coração. Ter uma mente dividida é ser instável. Resolução, altruísmo e esforço dedicado são necessários para a obra de preparo. O entendimento e a consciência podem estar unidos, mas se a vontade não for posta em ação, fracassaremos. Toda habilidade e todo sentimento devem se envolver. A oração ardente e fervorosa deve substituir a apatia e a indiferença. Só por meio de um esforço fervoroso e determinado e da fé nos méritos de Cristo é que podemos vencer e conquistar o reino dos Céus. Nosso tempo para o trabalho é curto. Cristo está prestes a vir pela segunda vez.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1096.

“Com a grande verdade que temos tido o privilégio de receber, deveríamos — e com o poder do Espírito Santo, poderíamos — nos tornar condutos vivos de luz. Poderíamos então nos aproximar do propiciatório; e ao ver o arco da promessa, nos ajoelharíamos com coração contrito, buscando o reino do Céu com aquele fervor espiritual que trará recompensa. Nós o tomaríamos pela força, como fez Jacó. Então nossa mensagem seria o poder de Deus para a salvação. Nossas súplicas estariam cheias de fervor, cheias de um senso de nossa grande necessidade; e não ficaríamos sem resposta. A verdade se revelaria na vida, no caráter e pelos lábios tocados com a brasa viva do altar de Deus.

“Quando essa experiência for nossa, nos ergueremos de nosso pobre e barato eu que tanto apreciamos. Esvaziaremos o coração do poder corrosivo do egoísmo, e ficaremos cheios de louvor e gratidão a Deus. Magnificaremos o Senhor, o Deus de toda a graça, que magnificou a Cristo. E Ele revelará Seu poder através de nós, tornando-nos como foices afiadas no campo de colheita. Deus chama Seu povo para que O revelem.” — Refletindo a Cristo, p. 217.

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva alguns segredos decisivos para obtermos maior sabedoria do Céu.
2. O que acontece quando confiamos no conhecimento humano?
3. Como posso fazer minha parte em aliviar os ministros para que se concentrem em novas almas?
4. Em que áreas da vida eu posso ter uma mente mais dividida do que imagino?

5. Explique o poder e a relevância da luta de Jacó para os últimos dias.